

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

2º ANO

3° BIMESTRE

AUTORIA ANDREA SANTOS FREITAS

Rio de Janeiro 2012





TEXTO GERADOR I

POESIA SIMBOLISTA

ISMÁLIA

I	LIA
	Quando Ismália enlouqueceu,
	Pôs-se na torre a sonhar
	Viu uma lua no céu,
	Viu outra lua no mar.
	No sonho em que se perdeu,
	Banhou-se toda em luar
	Queria subir ao céu,
	Queria descer ao mar
	E, no desvario seu,
	Na torre pôs-se a cantar
	Estava perto do céu,
	Estava longe do mar
	E como um anjo pendeu
	As asas para voar
	Queria a lua do céu,
	Queria a lua do mar





As asas que Deus lhe deu

Ruflaram de par em par...

Sua alma subiu ao céu.

Seu corpo desceu ao mar...

Alphonsus de Guimaraens

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 1

Quando o poeta utiliza como recurso a repetição intencional de palavras no início de um período, frase ou verso, esta figura recebe o nome de **anáfora.**

- a) Localize a figura de sintaxe anáfora na primeira estrofe do poema.
- b) Qual a finalidade do emprego desse recurso?

Habilidade trabalhada

Identificar os efeitos de sentido produzidos pelo emprego de figuras de sintaxe como elipse, anáfora, hipérbato.

Resposta comentada

As figuras de sintaxe cumprem um papel essencial dentro da oração, pois se trata de um recurso que visa atribuir maior expressividade, vida ao significado, ou seja, quando se deseja dar destaque à mensagem a ser transmitida.

As principais figuras de sintaxe são: **elipse**, omissão de um termo facilmente identificado; **zeugma**, omissão de um termo já mencionado anteriormente; **hipérbato**, figura que consiste na inversão na ordem da frase; **pleonasmo**, intensificação de um termo ou ideia





através da repetição; **polissíndeto**, quando há repetição de conjunção entre as orações de um período, e finalmente, a **anáfora**, que é a repetição de uma palavra ou expressão para reforçar o sentido, atribuindo à linguagem uma vivacidade.

Logo, após a explicação, os alunos deverão ser capazes de identificar a seguinte **anáfora** da primeira estrofe: <u>viu</u> uma lua no céu, <u>viu</u> outra lua no mar... . Quanto à finalidade desse recurso seria reforçar a musicalidade dos versos, preocupação primordial para os poetas simbolistas que acreditavam "na música antes de tudo".

TEXTO GERADOR II

CANÇÃO

A canção "Atrás Da Porta" foi composta em 1972, por Chico Buarque. É uma belíssima canção que expõe de forma original os conflitos amorosos. Sobressai na canção o cuidado emocional dado aos personagens e a forma com que o autor utiliza da gramática, para alcançar o efeito desejado.

ATRÁS DA PORTA

Quando olhaste bem nos olhos meus

E o teu olhar era de adeus

Juro que não acreditei

Eu te estranhei

Me debrucei

Sobre teu corpo e duvidei

E me arrastei e te arranhei

E me agarrei nos teus cabelos





1еи ріјата
Nos teus pés
Ao pé da cama
Sem carinho, sem coberta
No tapete atrás da porta
Reclamei baixinho
Dei pra maldizer o nosso lar
Pra sujar teu nome, te humilhar
E me vingar a qualquer preço
Te adorando pelo avesso
Pra mostrar que inda sou tua
Só pra provar que inda sou tua
CHICO BUARQUE
ATIVIDADES DE LEITURA
QUESTÃO 1
Identifique, nos versos abaixo, os tipos de recursos sonoros empregados e explique o efeito expressivo obtido:

Nos teus pêlos

duvidei"



b) "E me arrastei e te arranhei / E me agarrei nos teus cabelos".

"Juro que não acreditei / Eu te estranhei / Me debrucei / Sobre o teu corpo e



Habilidade trabalhada

Identificar os recursos expressivos do gênero textual canção, reconhecendo sua relação com a poesia e a música.

Resposta comentada

Os poetas simbolistas buscavam colocar musicalidade e ritmo em seus poemas, através da utilização de vários recursos, como a rima, a linguagem personificada, fantasiosa e as figuras de efeito sonoro como a aliteração e assonância.

A canção **Atrás de porta** relata a separação entre duas pessoas, sendo possível verificar emoções conflitantes como o amor e ódio, paixão e vingança. Já nos primeiros versos, evidencia-se o grau de intimidade entre os interlocutores, dispensando as palavras. Há comunicação somente no olhar dos amantes.

Na opção **a** temos um exemplo de **assonância**, repetição de sons vocálicos, em sílabas tônicas de palavras distintas ou na mesma frase para obter certos efeitos de estilo. No caso estudado, a figura é marcada pela terminação "ei". Os verbos no pretérito perfeito demonstram que o fato se situou completamente no passado. Já na opção **b**, encontramos a figura da **aliteração**, que consiste na repetição de consoantes ou de sílabas - especialmente as sílabas tônicas - em duas (ou mais) palavras, dentro do mesmo verso ou estrofe. Na canção analisada, a repetição da consoante "r", reforça a sonoridade rasgante, que revela dentro da canção um momento de conflito. Lembra uma cena de briga.

Nos versos seguintes há um conjunto de atitudes impulsivas, seguidas do elemento de submissão, que não irá durar muito, pois começa o desejo de vingança. O final é revelador e surpreendente, pois o eu - feminino acredita que tudo que fizer como: maldizer, humilhar e sujar o nome do outro, servirá apenas para provar seu amor.

Concluindo, esta canção de Chico Buarque, grande nome da Música Popular Brasileira, chama a atenção pela maestria em utilizar da apelação poética e gramatical, repleta de figuras de linguagem.





ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 2

Aponte a correta análise do termo destacado: "Reclamei baixinho".

- a) Adjunto adverbial
- b) Adjunto adnominal
- c) Aposto

Habilidade trabalhada

Identificar os termos acessórios da oração.

Resposta comentada

O professor iniciará explicando que, dentro da oração, existem os termos essenciais, integrantes e acessórios. Iremos estudar, no momento, os termos acessórios, chamados assim, porque são considerados prescindíveis na estrutura básica da oração. No entanto, auxiliam no entendimento do enunciado. Acompanham substantivos, pronomes ou verbos, informando alguma característica ou circunstância. São termos acessórios da oração: o adjunto adverbial, o adjunto adnominal e o aposto.

O Adjunto adverbial é a palavra ou expressão que modifica o verbo, o adjetivo ou o próprio advérbio, exprimindo circunstância de modo, lugar, tempo, afirmação, negação, etc.

O adjunto adnominal é o termo que serve para especificar, caracterizar ou delimitar o significado de um substantivo.

O aposto é a palavra que explica, identifica, qualifica ou resume um ou vários termos da oração. Quando no meio da oração, aparece entre vírgulas, podendo ser retirado sem alteração de sentido.

Portanto, como resposta à atividade acima, os alunos deverão marcar a alternativa **a**, pois *baixinho* é adjunto adverbial de modo.





ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 1

Produza uma paráfrase do poema Ismália, de Alphonsus de Guimaraens, lembrando que paráfrase é a reprodução de um texto original, porém com outras palavras.

São exigências de uma boa paráfrase:

- 1. Não alterar a ordem em que aparecem as ideias do texto original.
- 2. Não deixar de lado nenhuma informação importante, que possa prejudicar a compreensão ou interpretação da paráfrase.
- 3. Evitar qualquer observação pessoal a respeito do que se diz no texto original.
- 4. Utilizar sinônimos ou outras construções possíveis para mesma frase.

Habilidade trabalhada

Produzir paráfrases a partir dos poemas estudados.

Resposta comentada

Nesta atividade espera-se que o aluno seja capaz de entender que paráfrase é a reescrita de um texto, utilizando novas palavras, mas conservando a mesma ideia, sentido, do texto original.

A paráfrase é um recurso intertextual muito importante, que auxilia na ampliação do vocabulário do aluno, no desenvolvimento do poder de síntese, clareza e precisão textual, além de ser um excelente exercício para a fixação do conteúdo estudado.

Os alunos deverão prestar atenção a alguns detalhes, que poderão ajudá-los na criação de sua paráfrase, como: reconhecer a necessidade da utilização de sinônimos, manter o pensamento do autor do texto original, procurar não esquecer nenhuma informação imprescindível que possa prejudicar a interpretação do texto e sempre fazer remissão à fonte, pois um texto parafraseado sem fonte é considerado plágio.





No final da atividade, o professor deverá avaliar o comprometimento dos estudantes com a tarefa, visualizando se houve compreensão dos conteúdos trabalhados.

Palavras-chave:

Alphonsus de Guimaraens – pessimismo – figuras de sintaxe – termos acessórios - paráfrase

RESULTADOS PEDAGÓGICOS

No decorrer da aplicação do Roteiro Original pude perceber que são grandes as dificuldades na leitura e interpretação, sendo essencial que a professora acompanhasse passo a passo todas as questões. Foram utilizadas diversas estratégias para conseguir a atenção e o desdobramento das atividades propostas, como concurso de leitura, apresentação de vídeos, músicas e pesquisas no laboratório de informática. Ainda, para auxiliar na compreensão dos textos simbolistas, foi adotada a criação de um vocabulário, pois facilitaria a aplicação dos mesmos e geraria o hábito do uso do dicionário.

Apesar das dificuldades já relatadas, o roteiro preliminar foi bem aceito pelas turmas, havendo necessidade apenas de produzir alguns exercícios para melhor fixação do conteúdo.

As participações dos docentes no Fórum Problemas e Sucessos trouxeram muitos resultados positivos, como as sugestões do monólogo "Mundo Moderno", de Chico Anysio e a montagem de uma entrevista com autores simbolistas, falando de suas vidas e obras. Durante o debate entre os professores de Língua Portuguesa ficou evidente a necessidade de um tempo maior, para explanação e fixação dos conhecimentos essenciais desenvolvidos neste bimestre. Novamente, coloco o fato dos alunos chegarem sem o devido nível de informação para a série em que se encontram, justificando a essencialidade do tempo em questão.

Concluindo, a avaliação pessoal quanto à aplicação do Roteiro de Atividades revelou-se proveitosa. Houve uma melhora significativa na compreensão textual, crescimento do interesse e conscientização da importância do estudo na vida de todo ser humano. Os resultados das diversas formas de verificação da aprendizagem superaram as expectativas.





REFERÊNCIAS

Ismália - Academia Brasileira de Poesia - Casa de Raul de Leoni

www.rauldeleoni.org/pensando o texto/05 ismalia.html

http://www.cursoraizes.com.br/ensino-m%C3%A9dio/an%C3%A1lise-do-poemaism%C3%A1lia

http://wiki.sj.ifsc.edu.br/wiki/images/7/7e/Simbolismo.pdf

http://cantinhodaliteratura.spaceblog.com.br/86638/EU-E-OUTRAS-POESIAS-Augusto-dos-Anjos/

http://www.webartigos.com/artigos/a-poetica-simbolista-a-ligacao-dos-poemas-a-musicalidade-e-a-sonoridade/78820/#ixzz25jRknv6n

